

# **POLÍTICA DO LEITE INIBE ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS E EMPOBRECE PRODUTOR**

*Sebastião Teixeira Gomes<sup>1</sup>*

O produtor de leite experimentou, após o plano cruzado, três fases de política para o setor leiteiro: a primeira fase ocorreu de março a dezembro de 1986, quando o preço do leite, em valores reais, foi o mais baixo dos últimos quinze anos. Em decorrência do preço e da elevação da renda dos consumidores, a produção não foi suficiente para atender nossas necessidades, caracterizando uma grave crise de abastecimento. Para enfrentar essa crise o Governo importou o equivalente a 2,2 bilhões de litros de leite, correspondentes a 18% da produção nacional em 1986.

A segunda fase ocorreu durante o ano de 1987, quando o preço de leite aumentou significativamente, em valores reais. Enquanto a inflação deste ano foi 366%, o preço recebido pelo produtor aumentou 470%. Como consequência desse aumento de preço e dos baixos preços do gado de corte, a produção de leite aumentou, em 1987, em quantidades sem precedentes em nossa história.

A terceira e última fase começa em janeiro de 1988 e se estende até hoje. Nesse período volta novamente a ser desfavorável para o produtor a política de preços do leite. O exame na Tabela 1 dá uma boa idéia do que vem ocorrendo em relação ao preço e aos custos de produção. O Governo tem administrado a política de preços de modo a cobrir apenas os custos variáveis. Nessa situação o produtor não tem motivos, no curto prazo, para sair da atividade. Entretanto, como passar do tempo ele vai se empobrecendo, porque não consegue cobrir nem a depreciação do capital fixo investido nem tão pouco a remuneração (ou custo de oportunidade) desse capital. Em outras palavras, o produtor não consegue guardar recursos de modo a possibilitar a reposição de benfeitorias, máquinas e equipamentos, quando esses tornam-se velhos e inoperantes.

---

<sup>1</sup> Professor da UFV e consultor da EMBRAPA/CNPGL. Escrito em 18-07-88.

Esse quadro não é novo e por isso é que as fazendas produtoras de leite estão cada vez mais piorando a conservação de suas instalações e maquinarias. Isso para não falar da conservação dos solos que sustentam as pastagens e capineiras, que estão cada vez mais empobrecidos; assim a necessidade de suplementar a alimentação animal hoje em dia é maior do que foi no passado. Sem dúvida esse é um dos fatores importantes na elevação do custo de produção de leite.

A instabilidade da política do Governo conduz o setor leiteiro a um processo de círculo vicioso, que funciona do seguinte modo: devido ao baixo preço do leite, em relação aos custos, os produtores têm baixo nível de renda real, e por conseqüência, baixa capacidade de poupança. A falta de poupança reduz investimentos em tecnologias, refletindo em baixa produtividade do setor leiteiro. A baixa produtividade contribui para elevação de custos de produção e aí, fecha o círculo, com o estabelecimento de preços baixos em relação aos altos custos de produção.

O produtor de leite encontra-se numa verdadeira armadilha, composta dos seguintes elementos: a) na fixação do preço do leite o baixo poder aquisitivo do consumidor exerce influência considerável; b) os custos de produção são elevados em razão da baixa produtividade e c) investimentos em tecnologias são prejudicados pela instabilidade das políticas governamentais para o setor.

A saída para essa incômoda situação passa, necessariamente, pela definição de instrumentos de política para o setor leiteiro voltados, efetivamente, para o produtor de leite. Os atuais instrumentos estão mais preocupados com o consumidor, sobretudo o de baixa renda. Não se percebe que, com o atual procedimento, estão sendo penalizados tanto o produtor, devido à baixa lucratividade da atividade, quanto o consumidor, em razão do elevado custo do produto.

Tabela 1 - Custo de produção de leite e preço recebido pelo produtor pelo leite-cota consumo no ano de 1988. Dados em Cz\$/litro

Especificação	Dez. 87	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.
Custos variáveis	12,71	14,54	17,63	20,93	24,28	29,41	35,56
Custo total	16,91	19,83	23,75	27,91	32,18	39,29	48,26
Preço do leite	13,17	14,94	17,13	20,40	23,89	29,35	35,33

**Observações:**

1. Os custos de produção foram calculados com base na planilha de custos atualmente adotada pelo Governo para administrar o preço do leite.
2. São custos médios mensais. Assim, por exemplo, o custo total de junho (Cz\$ 48,26/L) é igual à média entre o custo obtido com preços de 1º de junho (Cz\$43,96/L) e o custo com preços de 30 junho (Cz\$52,56/L).
3. O preço do leite, também é médio. Assim, por exemplo, o preço de junho (Cz\$ 35,33/L) é igual à média entre Cz\$32,00/L até o dia 15 de junho e Cz\$38,67/L de 16 a 30 de junho.